Perspectivas Docentes sobre o Ensino de Gramática: uma análise a partir da auto-avaliação estruturada

Autoria: Natália Sathler Sigiliano - Alice Queiroz Frascaroli - -

Resumo: Este trabalho tem por objetivo avaliar a perspectiva de docentes da educação básica acerca do ensino de gramática em sala de aula. Para tanto, apoia-se na vertente teórica da Análise Linguística (MENDONÇA, 2006, p.207), segundo a qual a prática de análise linguística concebe a língua como ação interlocutiva situada, integra eixos de ensino, apresenta metodologia reflexiva, traça paralelo entre visões metalinguísticas e epilinguísticas, centra-se nos efeitos de sentido, funde-se com trabalho com os gêneros, privilegiando o texto e tem preferência por questões mais elaboradas, que exijam reflexão sobre adequação e efeitos de sentido. Entretanto, se, por um lado, as discussões acadêmicas têm enfatizado a importância de se aplicar a análise linguística em sala de aula, sob o viés de se fazer refletir sobre elementos e fenômenos linguísticos associado às estratégias discursivas, com foco nos usos da linguagem, no funcionamento linguístico-textual e enunciativo dos gêneros (MENDONÇA, 2006; REINALDO & BEZERRA, 2012a), por outro, faz-se necessário avaliar em que medida o discurso da academia tem sido de fato absorvido pela prática escolar. Nesse contexto, com vias a avaliar (a) a pervasividade dos conceitos propostos pela corrente da Análise Linguística no ambiente escolar, (b) as principais metodologias de ensino de gramática adotadas por professores e (c) a existência ou não de uma correlação entre estas e aqueles, este trabalho aplicou e analisou instrumentos de auto-avaliação estruturada, através dos quais professores da rede básica avaliaram seu conhecimento teórico sobre ensino de gramática e suas práticas docentes mais recorrentemente empregadas nesse contexto. A análise dos questionários mostrou inconsistências entre o discurso docente e sua prática, em especial no que concerne à adoção ou não de uma perspectiva de estudo dos elementos linguísticos centrado no uso real.